



*Pós-graduação Latu Sensu*

*“Abordagem Multidisciplinar em Dependência  
Química”*

***PSICOEDUCAÇÃO PARA O TRATAMENTO E PREVENÇÃO  
AO USO DE DROGAS PSICOATIVAS***

***ALUNA JAQUIELE HUCH BUSS***

***ORIENTADOR RODRIGO SINNOTT SILVA***

# INTRODUÇÃO

*O abuso de drogas e/ou a dependência química é considerado um grave problema de saúde pública no Brasil, causando grandes prejuízos para a sociedade em geral. Ocorre pelo grande consumo de substâncias psicoativas, onde o indivíduo não consegue mais viver sem usar a droga de sua preferência, consumindo abusivamente a mesma e com muita frequência (BALLANI et al., 2007).*

*Pratta et al. (2009) refere que, além da necessidade de busca constante de uma determinada droga, a dependência química causa mudanças relevantes na interação do indivíduo com seus familiares, afetando suas relações sociais e profissionais.*

*Silva (2012) colabora salientando que há uma necessidade psíquica e, muitas vezes física, de consumo da droga. Apresenta características como compulsão, tolerância, alterações físicas e psíquicas, síndrome de abstinência, efeitos nocivos para o indivíduo e para a sociedade, tornando-a prisioneira da droga, vivendo na fissura de obtenção da substância tóxica.*

*Segundo o Manual diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM-IV (2002), a dependência química é a presença de inúmeros sintomas cognitivos, comportamentais e fisiológicos que indicam o contínuo uso de substâncias psicoativas causando-lhe prejuízos significativos.*

*É um transtorno crônico que apresenta episódios de recaída por conta das dificuldades em enfrentar as barreiras que surgem no período em que o dependente encontra-se em recuperação (BÜCHELE et al., 2004).*

*De acordo com Giacomozzi et al., (2012) está mais sujeito ao uso de drogas o indivíduo sem informações adequadas sobre drogas e seus efeitos, assim como prevenção e os métodos de tratamento. A falta de informação é um fator que dificulta o tratamento de diversos transtornos, incluindo aqueles relacionados ao abuso de substâncias psicoativas.*

*Sendo assim, faz-se importante o uso de técnicas como a psicoeducação, que investe em levar informações aos indivíduos sobre a problemática das drogas como forma de prevenção, além de promover uma reflexão e motivação aos pacientes que buscam o tratamento.*

*Apresenta-se como uma estratégia complementar a outros métodos de tratamento que traz benefícios aos pacientes portadores de transtornos psiquiátricos e suas famílias, auxiliando na adesão ao tratamento proposto e no aumento do conhecimento dos sintomas, além de contribuir para a redução de recaídas e internações.*

*É uma estratégia que possibilita o aumento do conhecimento sobre a condição e o autoconhecimento do próprio indivíduo abrindo caminhos para a sua maior responsabilização e autonomia diante da experiência que vivencia (SANTANA, 2011).*

*Ainda conforme o autor a psicoeducação envolve um conjunto de abordagens visando prover, aos doentes e seus familiares, o conhecimento sobre a doença, formas de lidar com ela e com os problemas do cotidiano. Propicia, tanto ao paciente quanto a família, maior atividade durante o tratamento e possibilita a criação de um ambiente melhor estruturado.*

*Diante da importância desta técnica para o problema com o uso de drogas e tendo em vista a escassez de estudos com foco na psicoeducação, propomos o estudo que segue com objetivo de verificar a importância de técnicas informativas no apoio ao tratamento da dependência química assim como a prevenção.*

# **METODOLOGIA**

*Trata-se de um estudo de revisão de bibliografia, utilizando-se de pesquisas na base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e UNIAD (Unidade de Pesquisas em Álcool e Drogas), buscando pelos descritores Bireme, como: “dependência química”, “drogas” e “psicoeducação”, selecionando-se apenas os artigos que contivessem em seu título ou resumo a referência ao uso de psicoeducação, além de livros textos adquiridos nas livrarias, na universidade e com colegas e professores, utilizando-se, nestes últimos critérios, a conveniência.*

*Na base Scielo, com as palavras-chave: “dependência química”, foram encontrados 12 artigos, “drogas”, foram encontrados 2795 e “psicoeducação”, foram encontrados 16 artigos. Devido ao grande número encontrado no descritor “drogas”, refinou-se na busca por intervenção, tratamento ou prevenção a drogas ilícitas.*

*Na base de dados da UNIAD, utilizando-se o descritor “psicoeducação”, encontramos 17 artigos.*

*Devido amplitude e longo período de pesquisas dedicado a temática drogas, foi necessária a exclusão de textos por seus resumos, onde não estivesse contido a palavra psicoeducação ou referências ao tratamento e prevenção ao uso de drogas ilícitas.*

*Dentre todo o material pesquisado e analisado, então por seus textos completos, foram selecionados oito artigos científicos que tratavam diretamente da temática psicoeducação, além da bibliografia publicada de modo impressa e supracitada.*

# **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

*A análise dos referencias teóricos resultou em um apanhado de informações, apontando a técnica de psicoeducação como importante recurso pois, mesmo na era do conhecimento ainda existe pouca informação sobre as drogas. Neste sentido a psicoeducação surge como uma técnica no tratamento do problema “uso de drogas”, dando a oportunidade de tratar do tema de forma preventiva, junto a outros métodos de prevenção, como oficinas de arte por exemplo, antes do problema já instalado.*

*A partir do momento que um paciente inicia um tratamento muitos aspectos passam a colocar em risco o êxito e a consecução deste tratamento e conseqüentemente a recuperação do usuário de drogas. Muitos dos aspectos implicados na dinâmica dos transtornos psiquiátricos, que levaram o paciente ao uso da droga, misturam-se no processo de recuperação e podem levar o grupo familiar a crer que a pessoa está piorando ao invés de melhorar e a família movida pelas emoções e por informações emocionais que podem levar as distorções cognitivas não percebidas conscientemente, correm o risco de apoiar o paciente a escolher o abandono do tratamento.*

*A psicoeducação pode ser utilizada como técnica eficaz para abordar tais fenômenos, esclarecendo ao grupo familiar antecipadamente sobre a dinâmica da doença e do processo de recuperação. Muitas são as ações que a psicoeducação pode realizar, para exemplificar citamos algumas: palestras, flayer's, cartazes para sensibilização, criação de vídeos, baner's e sínteses escritas sobre os problemas com o uso de drogas. É uma modalidade de intervenção que proporciona melhores condições de entendimento e compreensão da patologia, bem como salientar e potencializar os aspectos positivos do paciente. (FIGUEIREDO et al., 2009).*

*A psicoeducação tem se mostrado como uma poderosa técnica que aliada à comunicação de massa tem sido utilizada pelo governo nas campanhas publicitárias governamentais sobre o problema do uso das drogas.*

*Em todos os ambientes da sociedade humana, pode-se fazer uso da técnica da psicoeducação para o esclarecimento e a prevenção do problema do uso de drogas.*

*Cada vez mais, tem se aberto um espaço muito significativo no mundo do trabalho onde caracteriza-se como um dos cenários em que as pessoas incorporam papéis profissionais que, muitas vezes, ao invés de gerar realização, tais papéis oportunizam a vivência de sentimentos controversos como a frustração; e os autores do cenário profissional tem refugiado-se no uso das drogas como forma de fugir, momentaneamente, dos desafios ou dos problemas percebidos como insuperáveis.*

*A psicoeducação contribui com a sociedade como um todo que também participa da era do conhecimento e que está padecendo de um mal que aflige os indivíduos e coletividades, como as famílias, que ao identificar o problema de uso das drogas em um dos membros do grupo familiar, isolam-se e sofrem, adiando a busca de auxílio para a resolução do problema. Enquanto que a técnica da psicoeducação pode oferecer, o tempo todo, informação e apontar saídas para os problemas ligados ao uso das drogas.*

*Os propósitos educacionais da técnica “psicoeducação” são inquestionáveis e pela sua natureza, a técnica pode ser utilizada, sempre que a intenção for promover o esclarecimento, a educação e a ampliação da visão de mundo das pessoas; contribuindo proativamente para a prevenção dos problemas gerados, na sociedade, pelo uso das drogas.*

*Esta técnica de caráter educativo permite ao paciente compreender as diferenças entre as suas características pessoais e as características da doença, passando a conhecer detalhadamente as consequências e os fatores desencadeantes e mantenedores dos problemas ou patologia que apresenta (CAMINHA et al., 2003).*

*A psicoeducação no tratamento ao dependente químico deve conter informações gerais sobre a doença, elementos para aumentar a adesão ao tratamento, ensinar o reconhecimento rápido de recaídas e questões sobre um novo estilo de vida, novos hábitos, ensinar as famílias a promover hábitos saudáveis e a identificar sinais de possíveis recidivas.*

*Auxilia e encoraja a inclusão social, proporciona conhecimentos científicos sobre as condições psiquiátricas e o tratamento e ainda fornece lugar para a troca de conhecimentos e vivências entre os pacientes. Além disso, auxilia no autoconhecimento e possibilita que o paciente encontre estratégias para se reestabelecer socialmente e desenvolver habilidades para enfrentar as recaídas (SANTANA 2011).*

*Assim, a partir do desenvolvimento de novas habilidades e aptidões, altera-se a compreensão do indivíduo sobre a realidade. Novos conhecimentos e sensibilidades são incorporados, modificando seus modelos mentais, compostos de ideias arraigadas que influenciam nosso modo de encarar o mundo e nossas atitudes.*

*Colom et al (2004) corroboram, salientando que a psicoeducação auxilia o paciente a gerenciar desespero, medos, estigmas e baixa auto-estima e que os clínicos devem ter esta técnica presente em suas práticas diárias com pacientes psiquiátricos.*

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

*Para concluir, o trabalho psicoeducativo é um valioso recurso para viabilizar o enfrentamento de problemas e busca de mecanismos de soluções, a partir de informações provenientes de fontes confiáveis baseadas em pesquisas científicas. No entanto, vale ressaltar a importância de novas pesquisas empíricas referente a psicoeducação como aliada tanto para a prevenção como para o tratamento de transtornos psiquiátricos relacionados ao uso abusivo de drogas psicoativas, visto a pouca diversidade de artigos científicos publicados com esta temática.*

## **REFERÊNCIAS**

BALLANI, Tanimária da Silva Lira; OLIVEIRA, Magda Lúcia Félix de. Uso de drogas de abuso e evento sentinela: construindo uma proposta para avaliação de políticas públicas. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 16, n. 3, set. 2007 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072007000300015&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072007000300015&lng=pt&nrm=iso). Acessado em: 26 nov. 2012.

BÜCHELE, Fátima; MARCATTI, Michelle; RABELO, Daniela Raquel: Dependência Química E Prevenção À “Recaída”. **Texto & Contexto Enfermagem, abril-junho, año/vol. 13, número 002. Universidade Federal de Santa Catarina.** 2004. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/714/71413206.pdf>. Acessado em 10 set. 2012.

CAMINHA, Renato M.; WAINER, Ricardo; OLIVEIRA, Margareth; PSICCOLOTO, Neri M. **Psicoterapias Cognitivo-Coportamentais – Teoria e Prática.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

COLOM, Francesc; VIETA, Eduard. Melhorando o desfecho do transtorno bipolar usando estratégias não farmacológicas: o papel da psicoeducação. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, 2012. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-44462004000700011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462004000700011&lng=en&nrm=iso)>. Acessado em 04 dez. 2012.

DSM-IV-TR – **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Trad. Claudia Dorneles; - 4º ed. rev. Porto Alegre. Artmed, 2002.

FIGUEIREDO, Ângela Leggerini de et al . O uso da psicoeducação no tratamento do transtorno bipolar. **Rev. bras.ter. comport. cogn.**, São Paulo, v. 11, n. 1, jun. 2009 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-55452009000100003&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452009000100003&lng=pt&nrm=iso)>. Acessado em 06 dez. 2012.

GIACOMOZZI, Andréia Isabel et al . Levantamento sobre uso de álcool e outras drogas e vulnerabilidades relacionadas de estudantes de escolas públicas participantes do programa saúde do escolar/saúde e prevenção nas escolas no município de Florianópolis. **Saude soc.** São Paulo, v. 21, n. 3, set. 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902012000300008>. Acessado em: 26 nov. 2012.

PRATA, Elisângela Maria Machado; SANTOS, Manoel Antônio: O Processo Saúde-Doença e a Dependência Química: Interfaces e Evolução. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Abr-Junho 2009, Vol. 25 n. 2, pp. 203-211.

Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v25n2/a08v25n2.pdf>  
Acessado em Abr. 2013.

SANTANA, Anna Flávia de Oliveira. Psicoeducação para pacientes psiquiátricos e seu familiares. **Psicologia: Portal dos psicólogos**, 2011. Disponível em:

<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0252.pdf>. Acessado em: 06 Dez. 2012.

SILVA, Fernando Amarante; SILVA Eli Sinnott; MEDINA Joaquim Saundaj: **Uso de drogas psicoativas: Teorias e Métodos para Multiplicador Prevencionista**, 2º ed. Rio Grande, CENPRE, 2012.

**Campanha Nacional de Prevenção contra o uso de Drogas.**  
Redação e Assessoria

OBID Fonte: 24 Horas. Disponível em:

<http://www.antidrogas.com.br/mostranoticia.php?c=5029&msg=Campanha%20nacional%20contra%20uso%20de%20drogas%20focar%20a%20preven%20o>. Acessado em 12 jun 2013.

**Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão.** Programa Saúde na Escola. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=14578%3Aprograma-saude-nas-escolas&catid=194%3Asecad-educacaocontinuada&Itemid=817](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14578%3Aprograma-saude-nas-escolas&catid=194%3Asecad-educacaocontinuada&Itemid=817).

Acessado em 02 jul 2013.

**Campanha contra as drogas: Vote na sua preferida. Programa Mais Você da Rede Globo. 2011. Disponível em:**  
<http://tvg.globo.com/programas/mais-voce/v2011/MaisVoce/0,,MUL1208682-10345,00.html>. Acessado em 02 jul 2013.

***OBRIGADA!***